



METÁSTASES EM CAVIDADE ORAL: REVISÃO DE LITERATURA

MARCUS HENRIQUE OLIVEIRA JAUHAR; CAROLINE RODRIGUES THOMES

Introdução: As metástases são o crescimento de células cancerígenas em locais distantes do órgão original, e sua presença é frequentemente associada a um prognóstico desfavorável. Embora sejam raras na cavidade oral, essas metástases podem afetar tecidos moles, maxilares ou ambos, podendo ser um sinal de que o câncer atingiu um estágio avançado e até mesmo o primeiro indicativo de um câncer ainda não diagnosticado. **Objetivo:** Esta revisão narrativa teve como objetivo descrever sobre as metástases orais visando contribuir com a prática clínica. **Metodologia:** Foram selecionados artigos científicos publicados em inglês no portal eletrônico PubMed nos últimos dez anos, conforme a combinação dos meSH “Mouth Diseases” e “Neoplasm Metastasis”. **Resultados:** A patogenia das metástases orais é complexa e pouco compreendida. Os tipos de câncer mais frequentemente associados a essas metástases são o de mama, que acomete os ossos maxilares, e o de pulmão, que afeta os tecidos moles. As regiões mais afetadas geralmente são a parte posterior da mandíbula e a gengiva, sendo que as metástases ósseas são mais comuns que as de tecidos moles. Homens, principalmente na quinta e sétima década de vida, são os mais atingidos. O quadro clínico das metástases pode simular lesões inflamatórias ou hiperplásicas, mas se caracteriza por um crescimento rápido. Radiograficamente, as lesões podem apresentar características inespecíficas, como a aparência de osso “roído por traças” e aumento irregular dos espaços da membrana periodontal. **Conclusão:** Conclui-se que o cirurgião-dentista deve considerar as metástases orais no diagnóstico diferencial das patologias orais devido à sua grande relevância clínica.

Palavras-chave: ANORMALIDADES DA BOCA; BOCA; DETECÇÃO PRECOCE DE CÂNCER; METÁSTASE NEOPLÁSICA; NEOPLASIAS DA BOCA